

Boletim da Comissão de Melhoramentos de Esporão (Góis)

Com a
Colaboração
da Secção Cultural

Ano III — N.º 27 — Março de 1958

CIRCULAR

Secretaria : Travessa do Poço da Cidade, 46-4.º — Telef. 366854 — LISBOA

Composto e impresso nas oficinas de
«A Comarca de Arganil» — Arganil

Isto foi o que nos escreveu o Presidente da Direcção da Casa do Concelho de Góis

Meu caro Casimiro :

Pede-me você um artigo sobre a nossa terra, para o seu Boletim. Teria muito gosto em realizar esse seu desejo, mas sinto-me embaraçado, sem atinar com o assunto que mais possa interessar os nossos conterrâneos.

Nas nossas lides regionalistas temos dito e escrito tantas coisas, que não raro nos repetimos, quase sempre sem conseguir melhor a fixação dos pensamentos, o que é sempre lamentável, não somente para a nossa pena, mas pior ainda, para quem nos ouviu ou nos vai ler.

Há quem opine que nestas coisas é sempre preferível dizer o mesmo a não dizer nada. Em parte, temos que aceitar que assim seja. É que em Regionalismo escreve-se muito mais do que o que se lê. Os nossos conterrâneos, mesmo quando se tratam assuntos que lhes interessam, só nos lêem por alto, ou não vão mesmo além dos títulos que o jornal dá dos vários capítulos em que se desdobram os assuntos.

O homem moderno consome-se na corrida para o emprego, para casa, para o café, para os transportes colectivos, que por vezes ainda são a melhor solução para não chegar atrasado.

A noite, o tempo não chega para o cavaco no café, dissertando sobre política ou má língua, o que é a mesma coisa, porque é preciso recolher a casa para erguer cedo. A vida continua todos os dias no mesmo ritmo degradante e absorvente. Este homem moderno, moderno porque tem de se integrar na máquina que o solicita, e que é o mundo com todos os seus tentáculos a puxá-lo para a vida, se é regionalista tem ainda mais um laço a apertá-lo, que é a sede da sua colectividade, com a sua burocracia, as reuniões, as actas e mais que tudo, a contabilidade com receitas sempre exíguas, a impedir o alargamento dos orçamentos que lhe permitam fazer tudo o que ambiciona, e que é sempre o engrandecimento e progresso da sua terra.

Fica-lhe, pois, muito pouco tempo para ler, mas ler a grande imprensa, o futebol se é jovem e a necrologia se é velho. A imprensa regional fica para um último plano. Vê as fotografias, se as há, os títulos e, quando muito, umas ligeiras notícias da sua terra. Em geral, não vai além das «salas».

Apesar de tudo, fala sempre com relativa eloquência sobre os problemas prementes da sua terra, vistos à luz da velha política local.

Mas afinal estou eu a falar-lhe também sobre aquilo que o meu amigo conhece melhor do que eu.

Mas, enfim, você pede-me um artigo e eu reparo que entrei já num assunto que é sempre palpitante : O Regionalismo com os seus temas, as suas variantes, a atingirem sempre o mesmo fim — o interesse da nossa região.

Escreve-se muito, dizem-se muitas coisas aliciantes, mas no domínio das realizações, fica muito por fazer.

Creio que os que querem não podem e os que podem não querem. É este o dilema em que se cai quando se olha em redor e se observa o nosso panorama regionalista.

* * *

O nosso regionalismo não vai além de um reduzido grupo de «carolas», que passam muito tempo a comprometer a sua vida para *zelar pelo interesse e pelo bem-estar dos seus conterrâneos* — expressões tipicamente estatutárias, mas que normalmente se esquecem — que lá longe, nem sempre ficam satisfeitos com o pouco que se lhes pode dar, e que nunca

dão um pouco para que se lhes possa dar mais. Ingratidão? Ignorância? Nada disso. É o desinteresse. É exactamente contra esse desinteresse que nós temos que lutar, e mais ainda vencê-lo, ainda que na luta se corra o risco de sossobrar.

No dia em que o regionalismo activo consiga vencer o desinteresse dos povos que vai defendendo, atraindo-os para uma causa que é, afinal, a sua própria causa, estabelecendo uma identidade de interesses entre os povos e as colectividades regionalistas que os representam, então, sim, faremos mais e melhor, constituiremos uma força capaz de operar milagres. Mas isto vai sendo muito difícil!



Dr. José Maria Neves da Silva
Poiares

Os nossos conterrâneos que vivem na nossa terra, nem sempre sabem de nós e desconhecem o que são as nossas colectividades. Dos milhares de goienses residentes no concelho só umas escassas dezenas são sócios das colectividades que aqui existem na capital. O que não seria das nossas colectividades se não fosse o sacrifício dos tais «carolas», que depois de um dia de trabalho, ainda se vão debruçar sobre os problemas regionais e martirizar tantos amigos que às vezes nem são da terra e também colaboram?

É apesar de tudo, temos lá escolas, pontes, telefones, estradas, fontes, lavadouros, etc., etc., que o regionalismo lá levou. É pouco? Pois decerto. Precisamos de muito mais e por isso aqui estamos todos a trabalhar para o conseguirmos. E repare meu amigo que são os tais «carolas» que menos beneficiam de tudo isto, até porque lá não vivem, e muitos nem família lá têm.

Mas nem tudo se perde. Alguma coisa vai ficando e ficará muito mais, no dia em que todos compreendam que o que temos de melhor se deve à acção do Regionalismo.

Se é certo que o Governo nos tem dado muito pouco, também é incontestável que está sempre pronto a colaborar nas nossas iniciativas.

Se não há outro caminho, por que esperam os nossos amigos e conterrâneos? Pelo milagre de uma representação na Assembleia Nacional?

Infelizmente ainda não foi desta vez. Julgo mesmo que nunca o foi no nosso tempo e duvido já que o seja ainda.

Os nossos conterrâneos são muito pouco dados à política. E talvez seja melhor assim! O diabo é que também não são

Reunião de Direcção de 4 de Março

Reuniu-se a Direcção da nossa Comissão no passado dia 4, com as seguintes presenças:

DIRECÇÃO: Casimiro Martins, Avelino Lopes Martins, António Henriques Nunes e José Casimiro Rodrigues Martins.
SECÇÃO DESPORTIVA: António Martins de Carvalho e João Silva.

EXPEDIENTE: — Lida e arquivada toda a correspondência, destacando-se as seguintes cartas: da Direcção Geral de Urbanização, a tratar de assuntos referentes ao chafariz; da Comissão de Melhoramentos de Vale Torto, a convidar a Secção Desportiva para um encontro de futebol; da Liga de Melhoramentos de Covas e Póvoa Pequena (Vouzela) e da União Progressiva de Milreu e Povoações Limitrofes, a enviarem convites para os seus bailes.

NOVOS SÓCIOS: — Foram aprovados os seguintes novos sócios:

JOÃO PEDRO CARAPUCHINHA
JAIME DA COSTA MATOS
TENENTE JOSÉ MARIA GOUVEIA
DR. JOSÉ MARIA NEVES DA SILVA POIARES
RAMIRO CARNEIRO DE MATOS
ARMANDO GUALTER DE CAMPOS NOGUEIRA
SERAFIM NUNES
CARLOS ALBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA
ARTUR DA CONCEIÇÃO PAIVA
CLAUDIO DAMIÃO SANTOS

ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS: — A Secção Desportiva foi convidada a disputar um encontro de futebol com a Comissão de Melhoramentos de Vale Torto. Foi marcada uma reunião com aquela Colectividade, para estudar a realização deste encontro e de um torneio com algumas Colectividades congêneres.

ORGANIZAÇÕES CULTURAIS: — A Secção Cultural organiza as seguintes visitas: às oficinas da Companhia Carris, ao Mosteiro dos Jerónimos, ao Museu Nacional dos Coches e visita ao Parque Florestal de Monsanto.

BAILE: — Foram tratados diversos assuntos referentes ao Baile.

EXCURSÃO A ALANDROAL: — Foram tratados, também, diversos assuntos referentes a esta excursão.

PIQUENIQUE: — Registou-se, com agrado, a grande procura de convites para o piquenique.

EXCURSÃO A AGUIAR DA BEIRA: — Foram resolvidos alguns assuntos referentes a esta excursão.

SERÃO CULTURAL DESPORTIVO: — Para entrega de diversas taças desportivas, vão as secções desportiva e cultural organizar um serão que constará de uma conferência e de uma projecção de filmes desportivos.

Encerrou-se, em seguida, a sessão.

dados ao regionalismo. A primeira sabemos nós que não tem dado nada, mas o regionalismo é uma afirmação do nosso concelho e por este caminho podíamos ir muito mais além. É que em regionalismo, quando há verdadeiro regionalismo, tudo é construtivo e edificante. Assim o entendo e assim tenho procurado orientá-lo.

Alegro-me ao pensar que estou em boa companhia, não esquecendo que você tem igualmente sido um bom companheiro desde o primeiro momento.

Só lamento que os fracos recursos da Casa do Concelho não me tenham permitido retribuir-lhe a boa colaboração que você lhe tem dado — à Casa e ao Concelho.

O que não faríamos nós na nossa Casa, se todos viessem como você e a sua Comissão de Melhoramentos, seguindo-lhes o exemplo e ajudando-nos?

E, meu prezado amigo, já me alonguei demasiado. Não tenho o direito de abusar da sua condescendência para me ler mais.

Saúdo-o e faço votos pelas prosperidades da sua Comissão e do seu Boletim, que tão valiosos serviços está a prestar à nossa causa, porque vai conquistando muitos leitores. Lemo-lo com agrado na nossa Casa e acarinhamo-lo porque o vimos nascer e crescer. Ele faz já parte integrante do nosso comum património regional, e será um repositório de tudo quanto se fez e há-de fazer, a bem do nosso concelho.

Abraça-o o amigo sempre grato,

Lisboa, Dezembro de 1957.

JOSÉ POIARES.

Liga de Melhoramentos e Beneficência de Covas e Póvoa Pequena (Vouzela)

A Liga de Melhoramentos e Beneficência de Covas e Póvoa Pequena realizou no passado dia 8 do corrente um grandioso baile na Casa de Lafões.

Colaboraram nesta festa grande número de Ligas e Comissões de Melhoramentos.

A nossa Comissão fez-se representar pelo Vice-Presidente, Sr. Avelino Lopes Martins. Agradecemos o convite enviado.

União Progressiva de Milreu e Povoações Limitrofes (Alvares)

A União Progressiva de Milreu e Povoações Limitrofes realizou no passado dia 8 do corrente, na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, uma festa que decorreu animadíssima.

A nossa Comissão fez-se representar pelos Srs. António Henriques Nunes, José Cardoso Bandeira e José Casimiro Rodrigues Martins, respectivamente, 1.º Secretário, Tesoureiro e 1.º Vogal.

Agradecemos os convites enviados.

Casa do Ribatejo

A Casa do Ribatejo resolveu dedicar a todos os seus associados, no primeiro sábado de cada mês, um baile, sem qualquer encargo para os sócios.

Agradecemos o convite que nos foi endereçado.

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes publicações: O MENSAGEIRO (publicado pela Comunidade Regional das Alas do Dão) e o Boletim do C. A. T. do Banco Borges & Irmão.

Os nossos agradecimentos.

A Direcção pede desculpa pelo atraso verificado na saída deste Boletim

SABIA QUE...

A cólera, também chamada cólera-morbo, parece originária da Índia, onde é quase permanente. Em tempo de cólera, são indispensáveis grandes cuidados higiénicos e cumpre desinfectar com sulfato de cobre ou de zinco todos os objectos em que a doença haja tocado.

— O colimbo é uma espécie de mergulhão, o mergulhão-de-poupa.

— As colmeias podem ser construídas de cortiça, de vimes, de palha, etc. Uma abertura inferior permite às abelhas entrar e sair. Na prática, usam-se geralmente colmeias desmontáveis com dispositivos de onde os favos podem ser retirados facilmente, sem perturbar a colónia. As colmeias podem instalar-se quer ao ar livre, quer em lugar abrigado dos ventos fortes e ligeiramente sombreados, devendo as aberturas estar dispostas no sentido S. S.-E.

— Enquanto dura a eleição do Papa, os cardeais estão rigorosamente enclausurados. Este uso vem de 1271. O Papa Clemente IV morreu em 1268, e os cardeais ainda não tinham chegado a acordo sobre a escolha do novo Papa. O povo, fatigado com tais delongas, fechou os cardeais no lugar em que se reuniam, até que um deles fosse elevado ao pontificado. Segundo os primitivos regulamentos, as refeições dos cardeais enclausurados iam-se reduzindo progressivamente, até que, no oitavo dia, já se lhes não dava senão pão e vinho.

— A envergadura do condor excede três metros. O seu voo eleva-se muito acima dos mais altos cumes dos Andes.

AS NOSSAS REALIZAÇÕES

VISITA CULTURAL ÀS OFICINAS DA COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

A Secção Cultural, em virtude de não ter podido realizar esta visita na data marcada, adiou-a para o dia 3 de Maio.

Assim, neste dia e pelas 14 horas e 30 minutos, far-se-á a concentração à porta das oficinas desta Companhia, nas Amoreiras.

Por amável deferência da «Carris», temos à nossa disposição autocarros para o transporte Amoreiras-Santo Amaro-Baixa.

A inscrição, grátis, será feita pelos meios habituais, até ao dia 30 de Abril.

PIQUENIQUE

Como também é do conhecimento dos nossos associados, a Direcção organiza no próximo dia 4 de Maio o seu primeiro piquenique.

Continuamos a receber ofertas para leiloar. Desde já os nossos agradecimentos.

EXCURSÃO A ALANDROAL

De colaboração com a Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, organizamos uma grandiosa excursão, visitando Vila Franca de Xira, Montemor-o-Novo, Évora, Reguengos de Monsaraz, Vila Viçosa, Estremoz e Vendas Novas.

O custo desta excursão é de 100\$00, incluindo entradas em Museus e outros monumentos nacionais.

Inscruva-se desde já.

ENCONTRO DE TÊNIS DE MESA

Integrado nas comemorações do XVII Aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, realiza a Secção Desportiva um encontro de Tênis de Mesa com a equipa representativa daquela Associação.

O prélio terá lugar no dia 13 de Maio, pelas 22 horas, na mesa do Sindicato Nacional dos Empregados de Seguros do Distrito de Lisboa — Largo do Intendente Pina Manique.

TORNEIO AMIZADE — TAÇA «CASA DO CONCELHO DE GÓIS»

A Secção Desportiva da nossa Comissão, com as suas congéneres da Cerdeira, Povorais e Vale Torto, organizam nos próximos dias 18 e 25 de Maio o Torneio «Amizade», dotado com a Taça «Casa do Concelho de Góis».

No primeiro domingo, disputar-se-ão os seguintes desafios: Esporão-Povorais e Vale Torto-Cerdeira.

As pessoas interessadas em assistir a estes desafios, têm à sua disposição autocarros alugados para este efeito. As inscrições estão já abertas nas Sedes e Secretarias das quatro Comissões de Melhoramentos, ao preço de 5\$00.

VISITA CULTURAL AO MUSEU DOS COCHES E PASSEIO PELO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

A Secção Cultural organiza esta anunciada visita no próximo dia 1 de Junho.

A inscrição está desde já aberta, ao preço de 10\$00. A concentração far-se-á pelas 14 horas e 30 minutos, na Praça Luís de Camões.

SERÃO CULTURAL-DESPORTIVO

As Secções Cultural e Desportiva da nossa Comissão organizam no próximo dia 4 de Junho uma sessão, a fim de serem entregues as taças «II Aniversário», «Esporão/Amizade/3.º Classificado» e «Torneio Amizade/4.º Classificado».

Além da entrega destas Taças, a sessão constará de uma conferência de um conhecido técnico desportivo e de passagem de filmes desportivos.

A entrada será grátis, mediante convites que serão solicitados pelos meios habituais.

Notícias pessoais

PARTIDAS E CHEGADAS

Do Esporão, chegou à Capital o nosso associado Sr. Casiano Antunes Bandeira.

— Para Coimbra, Góis, Ponte do Sótão, Esporão e Leiria, partiu em serviço associativo o Presidente da Direcção, Sr. Casimiro Martins.

ACIDENTES

Num treino da nossa equipa de salvamento, quando se furava a um golpe, fê-lo com tanta infelicidade, o nosso associado Sr. Benjamim Brás, que bateu com a cabeça num gancho das pistas, tendo recebido tratamento no Hospital de Cascais, indo em seguida para o Hospital de S. José. Encontra-se já restabelecido.

Escrevem os associados (2)

DAVID MARTINS

É pela primeira vez que escrevo para o nosso Boletim e, se o faço, é porque, além de me ser solicitado, posso assim dizer o que penso sobre alguns problemas da Comissão.

Como sabem, faço a cobrança das nossas quotas e assim estou em contacto permanente com todos os sócios, falando com estes da Comissão, dos actos da Direcção, dos futuros projectos, etc.



Tenho notado da parte de todos os associados enorme satisfação pela obra já realizada, e alguns até manifestam vontade de colaborar, sempre que for necessário. Ora, parece-me que chegou a vez de todos os associados colaborarem com a Direcção, a fim de levarmos a cabo duas obras em que a nossa Comissão está empenhada. Estas duas obras, qual delas a mais necessária, são a «estrada» e a «electrificação». Tanto para uma como para a outra vão ser necessárias grandes importâncias que serão só realizáveis com

o entusiasmo e o auxílio material de todos os sócios.

Claro, não quero dizer que todos nós vamos dar à Comissão o dinheiro que ela necessita. Não! Mas temos ao nosso alcance a maneira de o fazer indirectamente.

A Direcção tem organizado bailes, excursões e outras realizações. Todos nós, além de estarmos presentes, podemos levar connosco os nossos familiares e os nossos amigos. Também podemos angariar mais sócios. Podemos ainda oferecer qualquer dádiva para ser leiloada, etc.

O que vai começar a ser preciso é a colaboração desinteressada de todos, deixando politiquices para quando houver tempo para essas bagatelas. Agora, só um pensamento devemos ter: — A construção da estrada e a electrificação da povoação.

No dia 4 temos o piquenique. Espero que a quinta se encha de associados e amigos, e que estes ofereçam qualquer coisa que será leiloada. Até agora, as ofertas têm sido poucas. Temos o dever de contribuir, segundo as nossas posses, para o êxito desta e de outras realizações. Só assim será possível construir-se os melhoramentos que reputamos de indispensáveis.

Também gostava de ver mais sócios nas Assembleias Gerais. Só assim podem estar dentro dos assuntos da Comissão e discuti-los. Não é fora das Assembleias que se devem discutir assuntos, que às vezes não sabem sequer ao certo o que se trata.

Também faço votos para que o pequeno desentendimento que houve entre a Direcção e o Presidente do Conselho Fiscal se desvança, e estou certo que sim, se o Presidente do Conselho Fiscal aparecer na próxima Assembleia Geral.

Muito mais tinha que escrever, mas os meus dotes de escritor são tão pequenos que prefiro dar como terminadas estas poucas e mal escritas linhas.

CAMEL

- A melhor pomada para lustrar e conservar o calçado.
- A melhor tinta para tingir e renovar o calçado.
- A melhor cera para limpar e dar brilho a parquetes, soalhos, oleados, mobílias, etc.
- A melhor cera para brunir calçado.
- A marca que se impõe pela sua alta qualidade.

AGENTE :

Manuel Páscoa Lopes

Avenida Visconde Valmor, 30, 5.º — Esq.

LISBOA

Foi nomeada uma Comissão para a electrificação e o restabelecimento do giro diário de correio às povoações de Cerdeira, Esporão, Ladeiras, Ribeira Cimeira e Ribeira Fundeira

Por iniciativa da nossa Comissão, reuniram-se no passado dia 7 de Março dirigentes das Comissões de Melhoramentos de Esporão, Cerdeira, Ladeiras e da Ribeira Cimeira e Fundeira, que, juntamente com a Direcção da Casa do Concelho de Góis, trataram da electrificação daquelas povoações e do restabelecimento do giro diário do correio.

O Sr. Dr. José Maria Neves da Silva Poiães, em nome da Direcção da Casa do Concelho de Góis, congratulou-se por tão oportuna reunião, afirmando que a Casa Concelhia fará todas as diligências necessárias para colaborar nas justas aspirações dos povos em causa.

Em seguida, o Sr. Casimiro Martins, em nome da Comissão de Melhoramentos de Esporão, expôs os motivos por que a sua colectividade solicitou aquela reunião, e alvitrou a constituição de uma comissão, composta pelos presidentes da Direcção das colectividades interessadas, para estudar a solução dos dois problemas já apontados.

Por sua vez, os srs. Manuel Simões e Leão de Pina, respectivamente, da Comissão da Cerdeira e das Ladeiras, aprovaram aquela ideia, manifestando a necessidade de aqueles

importantes melhoramentos serem uma realidade dentro de pouco tempo.

Depois, falaram os Srs. Armando Gualter de Campos Nogueira, Tenente José Maria Gouveia, Ramiro Carneiro de Matos e Jaime da Costa Matos, que salientaram o muito que há a esperar da acção conjunta das agremiações goienses, desde que, como no caso presente, se dediquem inteiramente ao progresso das aldeias que representam.

A alvitrada comissão, presidida pelo Sr. Dr. José Maria Neves da Silva Poiães e secretariada pelo Sr. Casimiro Martins, ficou aprovada e começou já a actuar.

Por fim, o Sr. Claudino Alves de Almeida, redactor do «Jornal de Arganil», disse também do muito que apreciava as reuniões desta natureza. Em seu nome e no do seu colega Luís Ferreira, formulou os melhores votos pelo progresso das aldeias representadas na reunião, prometendo que os jornais de Arganil não deixariam de dar, como até hoje, a sua desinteressada colaboração, porque o regionalismo bem intencionado tem dado, desde a primeira hora, a mais ampla ajuda.

Secção Desportiva

FUTEBOL

No passado domingo, dia 30, no campo «José Ramos», realizou-se o anunciado encontro de futebol entre a nossa equipa e a Comissão de Melhoramentos do Vale Torto.

Antes do começo do desafio, uma gentil menina entregou ao presidente da Direcção, Sr. Casimiro Martins, um artistico ramo de rosas, e o Presidente da Direcção, Sr. Manuel Santos Coelho, e o Secretário da mesma, Sr. Alfredo Saude Santos, tiveram palavras de uma grande estima e amabilidade para com a Comissão, as quais o nosso Presidente agradeceu, verdadeiramente com o vivo.

As equipas alinharam:

VALE TORTO

— Ferreira; Constantino, Manuel e Chico; Saraiva e Honório; António, Galego, Júlio, Martins e Rodolfo (Tó).

ESPORÃO — Amadeu, Avelino, Paulo e Gaspar; Tavares e Carlos; António (Nobre), José Bandeira, Alfredo (José Mendes), Fernando e Cláudio.

O Vale Torto ganhou o desafio pela margem mínima (2-1),

mostrando a sua equipa ter grande superioridade sobre o nosso conjunto.

Os golos foram marcados por António e Martins, do Vale Torto, e por Nobre, pelo Esporão.

A nossa linha de defesa foi muito superior ao nosso ata-



Entrega do ramo de flores ao nosso Presidente da Direcção



A nossa equipa

que, bastante fraco, em virtude de faltarem três titulares. O nosso guarda-redes foi o melhor homem em campo.

Assim, o Vale Torto conquistou a taça em disputa.

Parabéns, Vale Torto!

Assistiram a este encontro cerca de 130 pessoas, que se fizeram transportar em dois autocarros de dois pisos da «Carris».

XADREZ

A convite da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, a nossa Comissão disputou o Torneio «Primavera» juntamente com o Avery Clube, o Grupo Desportivo Lisgaz, o Centro de Alegria no Trabalho da Imprensa Nacional e a Associação Organizadora.

O nosso xadrezista, Casimiro Martins, foi eliminado no terceiro jogo.